

RECONHECENDO A BIOGEOGRAFIA URBANA DE SEROPÉDICA: PERCENTUAL DE ÁREAS VERDES E AVALIAÇÃO DE ARBORIZAÇÃO URBANA

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

SILVA; Felipe de Freitas¹, VARGAS; Karine Bueno²

RESUMO

Código do projeto: PVIA2304-2021 Com o advento das crises ambientais e da precarização da qualidade de vida dentro das cidades gerou a necessidade de interpretar os centros urbanos como um corpo integrado às leis naturais e pertencente à realidade material, além de morada humana, palco essencial para reprodução da vida. Assim, uma abordagem biogeográfica das áreas urbanas se debruça sobre a influência dos padrões espaciais de uso do solo. O recorte espacial escolhido para esta pesquisa foi o bairro Fazenda Caxias, localizado no município de Seropédica, que se desenvolveu a partir e ao longo da rodovia BR-465 com este núcleo crescendo de forma quase espontânea, muitas vezes irregularmente, e com limitada infraestrutura urbana. O bairro faz parte da cidade universitária da UFRRJ com essa relação gerando arranjos produtivos locais especulativos e mercadológicos. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar qualitativa e quantitativamente as principais características da arborização urbana do bairro Fazenda Caxias de uma forma integrada a dinâmica de uso e cobertura do solo local. A mesma constou com uma revisão bibliográfica acerca dos eixos trabalhados: Biogeografia em Ambientes Urbanos e Arborização Urbana. Paralelo a isso, foi feita uma caracterização da área de estudo com base nos dados do IBGE. Para o reconhecimento das áreas verdes e sua distribuição no bairro, foram utilizadas imagens de satélite Google Earth no *software* de georreferenciamento Quantum GIS (QGIS). A classificação das áreas verdes seguiu a divisão proposta por Harder (2006): *Gramma e pasto; árvores e arbustos; áreas construídas*. Através de imagens históricas o mesmo procedimento foi feito para os anos de 2002 e 2021, possibilitando assim identificar se o crescimento urbano do bairro ocorre por expansão ou adensamento. Para a arborização urbana foi utilizado o Método Expedito de Avaliação Qualitativa desenvolvido por Nunes e Teixeira (2019). O método consiste em 15 parâmetros que avaliam cada árvore como um todo (o aspecto individual e sua relação com o ambiente), cada um com pesos de 1 a 3, gerando uma classificação final variando entre: PÉSSIMA, REGULAR, BOA; EXCELENTE. A aplicação do método foi feita a partir de formulários gerados no aplicativo de coleta de dados espaciais VICON SAGA, permitindo identificar a distribuição das árvores na rua. Para a identificação em campo das espécies foi escolhido o aplicativo PlantNET e assim verificar se a espécie se encontrava dentro do padrão. Após a espacialização das áreas verdes em ambiente virtual, calculou-se para o ano de 2021 um IAV de 78,3%, uma pequena redução em relação ao ano de 2002 que apresentou um IAV de 82,2%. Com o grosso do verde estando em terrenos privados. Quanto a arborização urbana, na rua escolhida foram identificados e avaliados 24 exemplares arbóreos, distribuídos irregularmente pela rua, que foram agruparam-se ao final da seguinte forma: 6 em PÉSSIMA; 12 em REGULAR; 5 em BOA; 0 em EXCELENTE. Os 24 exemplares também não se enquadravam nos padrões da NBR-9050 distando menos de 1,90 de construções. Concluiu-se que o bairro carece de áreas verdes públicas com o grosso da arborização sendo realizado pela própria população.

PALAVRAS-CHAVE: Baixada Fluminense, Fazenda Caxias, áreas verdes, arborização urbana

¹ UFRRJ, felipefreitas.98@yahoo.com

² UFRRJ, karinevargas@gmail.com

